



SGD: 2020/30559/059290
OFÍCIO CIRCULAR - 158/2020/SES/GASEC

Palmas, 15/05/2020.

As Suas Senhorias os(as) Senhores(as)
SECRETÁRIOS(AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE
Estado do Tocantins

Assunto: **ALERTA DE CIRCULAÇÃO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA**

Senhores (as) Secretários (as),

Ao tempo em que cumprimentamos cordialmente, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO), por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), da Diretoria de Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses (DVDVZ) e da Gerência de Vigilância das Arboviroses (GVA), **alerta** para o **aumento de ocorrências de casos de chikungunya**, no período entre as semanas epidemiológicas de 1 a 17, nos estados limítrofes com o Tocantins. São eles: Distrito Federal (DF), Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Pará e Bahia (com 1 óbito confirmado).

O último surto de chikungunya no estado foi em 2017 com a ocorrência de 2.373 casos confirmados e 03 óbitos pela doença. Diante do exposto, e considerando o contexto atual de pandemia, a melhor e mais eficaz prevenção às arboviroses é evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, eliminando os focos do mosquito e possíveis criadouros.

Ressaltamos ainda que as vigilâncias municipais adotem ações preventivas para as arboviroses, em consonância com as recomendações de proteção individual que constam na Nota Informativa nº **8/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS**, já encaminhada aos vossos municípios. São elas:

- Não realizar atividades no intra domicílio. A visita do ACE estará limitada apenas na área **peridomiciliar** (frente, lados e fundo do quintal ou terreno);
- Estimular o autocuidado da população sobre as ações de remoção mecânica dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e outras medidas de prevenção e controle de doenças. Sabe-se que na maior parte dos municípios, **a maioria dos focos é encontrada em residências**. Dessa maneira, a utilização de mídias digitais, rádios, carros de som etc. é imprescindível, em meio à

SES/SVS/DVDVZ/GVA





- pandemia do novo coronavírus, para propagar as ações de prevenção às arboviroses e enfatizar que o momento atual requer cuidado redobrado;
- Realizar ações de bloqueio de caso, priorizando as áreas de intensa transmissão. Essa atividade tem como objetivo interromper a transmissão viral, e deve ocorrer, sobretudo, em períodos não epidêmicos. Ressalta-se que para essa ação ser efetiva, a comunicação entre as áreas da vigilância epidemiológica e o controle vetorial deve ser eficiente, pois é necessário identificar de maneira rápida o local provável de infecção e atuar imediatamente;
 - Manter atualizados os profissionais de saúde quanto ao cenário epidemiológico nacional, estadual e local; assim como, a organização dos serviços de assistência ao paciente e uso de protocolos para o diagnóstico oportuno e manejo correto dos casos suspeitos.

Informamos ainda que, a alimentação contínua dos sistemas de informação (SINAN ON LINE, SINAN NET) são essenciais para o monitoramento, avaliação e tomada de decisão no intuito de conter surtos e epidemias.

Para maiores esclarecimentos entrar em contato com a área técnica de das Arboviroses pelo telefone (63) 3218-3210 ou pelo e-mail: vigicaseos.arbo@gmail.com.

Atenciosamente,

LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Secretário de Estado da Saúde

SES/SVS/DVDVZ/GVA

